

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES DA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

EPIDEMIOLOGICAL PROFILE OF PATIENTS IN THE INTENSIVE THERAPY UNIT

Andresa Sobral Silva do Nascimento¹

Eliane Pereira da Silva²

Maria Rayssa da Silva Góes³

Rilda Carla Alves de Souza Santos⁴

Vivian Conceição Alves Leite Pereira do Lago⁵

Resumo: Objetivo: Conhecer o perfil dos usuários da terapia intensiva de acordo com a literatura publicada. Métodos: trata-se de uma revisão integrativa de literatura, a partir da busca de artigos científicos, nas bases de dados SciELO, Lilacs, Bireme, tendo a busca de dados entre os anos de 2014 a 2019. Resultados: Foram encontrados 644 artigos e permaneceram apenas quatro, onde identificaram que no Brasil, os doentes idosos do sexo masculino com distúrbios respiratórios ocupam cerca de 42% a 52% dos internamentos em UTI e gastam aproximadamente cerca de 60%

1 Acadêmico de Enfermagem da UNIFG

2 Acadêmico de Enfermagem da UNIFG

3 Acadêmico de Enfermagem da UNIFG

4 Docente da UNIFG. Centro Universitário dos Guararapes – UNIFG – Jaboatão dos Guararapes (PE)

5 Docente da UNIFG. Centro Universitário dos Guararapes – UNIFG – Jaboatão dos Guararapes (PE)



das diárias existentes. Conclusão: dessa forma é relevante que a enfermagem tenha conhecimento das características e perfil apresentados pelos pacientes, da terapia intensiva visando atender com maior agilidade a demanda dos pacientes.

Palavras Chaves: Unidade de terapia Intensiva; cuidados de enfermagem; paciente internados.

Abstract: Objective: To know the profile of intensive care users according to published literature. Methods: it is an integrative review of literature, from the search of scientific articles, in the databases SciELO, Lilacs, Bireme, with the search of data between the years 2014 to 2019. Results: There were found 644 articles and remained only four, where they identified that in Brazil, the elderly male patients with respi-

ratory disorders occupy about 42% to 52% of the ICU hospitalizations and spend approximately 60% of the existing ones. Conclusion: In this way it is relevant that the nursing has knowledge of the characteristics and profile presented by the patients, of the intensive therapy in order to respond with greater agility to the patients' demands.

Keywords: Intensive therapy unit; nursing care; hospitalized patients.

INTRODUÇÃO

Temos como objetivo identificar o panorama dos pacientes internado em unidade de terapia intensiva através de uma busca pelo que está sendo publicado nos artigos científicos. As informações dos estu-



dos epidemiológicos retratam as peculiaridades das pessoas. Podemos caracterizar a palavra epidemiologia como estudo do processo saúde - doença na sociedade, avaliando a classificação e os motivos que determinam as doenças, falhas no bem-estar e episódio relacionado a saúde da sociedade, tendo como proposta formas típicas de prevenir, controlar e eliminar patologia e fornecer indicador que seja apoio para a estratégia administrativa e avaliativa das intervenções de saúde (PERÃO,2017).

Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é definida como uma unidade de para cuidados de paciente críticos que tem como objetivo assegurar um atendimento eficiente ao paciente que necessita de cuidados especializados, visando a melhora do quadro clínico. Entre as categorias de assistência usadas na UTI, podemos

citar as tecnologias, e substitui a aferição dos sinais vitais do paciente, bem como o apoio de drogas e de aparelhagem de última geração (Melo EMM, et al,2015).

A UTI ganha todos os dias inúmeros pacientes vindos dos mais variados setores: pediatria, cardiologia, neurologia e das demais clínicas, visando proporcionar resolução do doente, que apresenta estado clínico oscilante com o objetivo de manter o paciente em permanente observação da assistência de saúde. Nas unidades intensivas o ambiente é adequado e possui estruturas modernizadas para a aplicação das árduas condutas dos muitos profissionais da unidade (FAVARIN,2012).

O maior avanço das UTIs em unidades hospitalares aconteceu na década de 1960, e com isso houve grande inovações tecnológicas e disponibilidade de



equipamentos para medir, monitorar e regular os sistemas orgânicos.

No Brasil, na década de 70 tivemos a instalação das primeiras UTIs visando centralizar pacientes graves recuperáveis em área específica com recursos necessários para os cuidados do paciente.

Entre janeiro a dezembro de 2017, foram capacitados 438 novos leitos de UTI Adulto, Pediátrica, Neonatal e Unidade Coronariana (UCO), no Brasil. Há o aumento no número de leitos aludido um choque nas finanças anual do país (RODRIGUEZ,2016).

Outro aspecto relevante é a gravidade dos pacientes, devido a grande maioria apresenta-se hemodinamicamente instáveis, usando drogas vasoativas ou medicamentos para mantê-lo estável e com aporte de oxigênio invasi-

vo.

O intuito de conhecer o perfil dos usuários da terapia intensiva, é o início da busca para montar um panorama real dos trabalhadores, que atendam o grande número de internados e com isso entender os gastos da assistência (MELO 2014).

O objetivo das unidades intensivas está pautado na resolução do internado que se encontra em quadro clínico oscilante e segue em observação compatível e intensa da equipe de enfermagem, e, portanto, há interação entre paciente e corpo de enfermagem. As UTIs apoderam-se de locais próprios, normalmente, possui apoio científico de última geração para intervir nos procedimentos médicos de árdua realização nas enfermarias gerais, entre eles podemos citar: monitores cardíacos, ventiladores mecânicos utilização de bloqueadores



neuromusculares e drogas vasopressoras.

Desse modo, as unidades intensivas, onde as práticas de enfermagem acontecem, usualmente, é um local agitado com inúmeros aparelhos, inquietação, local impessoal. A ausência de intimidade, sujeição da inovação tecnológica, afastamento da sociedade, entre outros. Essa perspectiva, destaca a obrigação de procurar constantemente manter uma posição atenta dos profissionais, em relação ao procedimento da função na terapia intensiva, buscando atender de forma humanizada o que circunda a realidade do ofício e dos clientes atendidos pela categoria.

Ao analisarmos o manifesto, optamos por fazer uma pesquisa com o intuito de relatar os atributos epidemiológicos dos pacientes internados em uma UTI, através de uma revisão de

literatura.

MÉTODOS

Trata-se de uma revisão integrativa de literatura, definida como aquela em que resultados de pesquisas sobre um determinado assunto ou questionamento são analisados e sintetizados, com propósito de aprofundar o conhecimento sobre um tema em particular.

O levantamento será realizado a partir da busca de artigos científico, nas bases de dados Scientific Electronic Library online (SciELO), Literatura latino-Americana, do Caribe em ciências da saúde (Lilacs), PubMed e Biblioteca Virtual de saúde (Bireme), tendo a busca de dados de Janeiro a Maio de 2019 entre os anos de 2014 a 2019. Para pesquisas, foi utilizado descritor (Decs). Cruzando através do ope-



ador booleano “AND” dispostos na tabela1.

Tabela 1 - Estratégia de busca para a consulta nas bases de dados

Cruzamento em Inglês	Cruzamento em Espanhol	Cruzamento em Português
Intensive care unit and nursing care (Descs).	Unidad de cuidados intensivos y cuidados de enfermería (Descs).	Unidade de terapia intensiva e cuidados de enfermagem (Descs).
Intensive care unit and inpatient (Descs).	unidad de terapia intensiva y paciente internados (Descs).	Unidade de terapia intensiva e paciente internados (Decs).
Inpatient and Nursing Care (Decs)	Paciente internado y cuidados de enfermería (Decs).	Paciente internado e cuidados de Enfermagem (Decs).

Atenderam ao critério de inclusão artigos com perfil do paciente internado em unidade de terapia intensiva neurológica em português. Mas se o artigo não atenda ao objetivo principal do tema não será incluído. Foram excluídos os Artigos que trata-

vam de doenças específicas e faixa etária. Após a pré-seleção dos artigos, por meio da leitura dos resumos uma segunda análise foi realizada, através da leitura detalhada das publicações pré-selecionadas para decidir inclusão e exclusão dessas produções, de



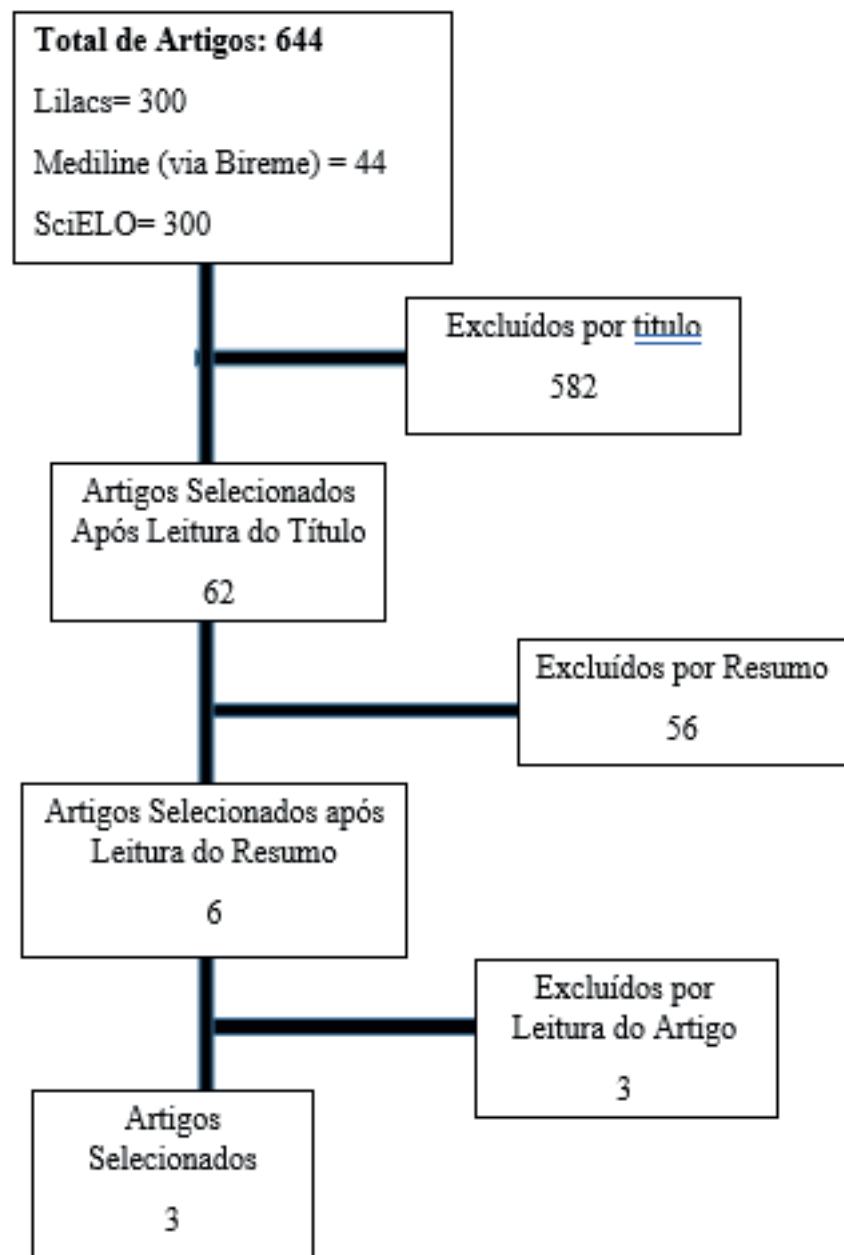
acordo com critérios preestabelecidos. Nesta etapa, o trabalho foi realizado por três revisores independentes, que utilizaram a técnica do consenso para seleção dos artigos a serem utilizados para pesquisa.

RESULTADOS

Foram encontrados 644 artigos com o descritor diretamente relacionados ao tema, respeitando os critérios pré-estabelecidos, localizando-se, a partir desses, três estudos referente a unidade de terapia intensiva, cuidados de enfermagem e cuidados ao paciente internado, que atenderam os critérios de inclusão e exclusão, sendo definitivamente considerados para os estudos.

A figura 1 apresenta o fluxograma da estratégia de seleção dos artigos, conforme os critérios de elegibilidade pré-es-





A tabela 2 mostra a caracterização da análise dos artigos referente ao autor e ano de publicação dos artigos, objetivos, desenho metodológico dos estu-

dos, representatividade da amostra, resultados e conclusão.

De acordo com a classificação enquadram-se como artigos originais (n=4) sendo 2 como



abordagem qualitativa exploratória, e 2 como abordagem qualitativa descritiva, apresentando desenhos metodológicos diferentes.

Autor, local Ano	Objetivo	Desenho do Estudo	Representatividade de Amostra	Resultados	Conclusão
ALMEIDA, DANIELLA VALENÇA DAHER DE BRASÍLIA, 2017	Conhecer o perfil sócio - epidemiológico dos idosos internados em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) e descrever os desfechos clínicos, e processos de judicialização no acesso a vaga de UTI, em um hospital terciário.	Trata-se de um estudo de base epidemiológica do tipo transversal descritivo	Amostra foi composta pelo exame de 142 prontuários e os dados foram coletados no período de janeiro a dezembro de 2014.	Houve um predomínio de idosos masculinos internados na UTI; comorbidades prevalentes foram a HAS e DM e os principais diagnósticos neurológicos foram: tumor cerebral, 47 (33%), traumatismo crânio encefálico, 43 (30%) e acidente vascular encefálico hemorrágico, 35(25%). Em relação ao diagnóstico de TCE observou-se que a maioria foi por queda da própria altura, 18(42%).	Conclui-se que a maioria dos internados foram homens e a maioria dos diagnósticos foram de tumores cerebrais, seguidos por TCEs; as internações garantidas por mandados judiciais corresponderam, a 26(8,3%).



ALINE PRECE CURITIBA - PR, 2016	Objetivo foi descrever o perfil dos pacientes internados em uma Unidade de Terapia Intensiva com base na classificação do Nursing Activities Score (NAS).	Trata-se de pesquisa retrospectiva de abordagem quantitativa realizada na UTI geral de um hospital estadual do Paraná. Os dados foram coletados por meio de planilhas eletrônicas preenchidas diariamente pelo enfermeiro assistencial.	A amostra foi constituída por 31 pacientes adultos admitidos na UTI.	A predominância é de população idosa e do sexo masculino. Principal causa de internação foram complicações de doenças crônicas.	Conclui-se que a idade média dos pacientes foi de 71,32 anos, procedentes do Pronto Atendimento e alta para enfermaria. O NAS médio foi de 65,1%, resultando em 15,6 horas de assistência de enfermagem por paciente diariamente. Tempo de permanência de 3,26 dias e índice de mortalidade 22,58%.
ODISSEIA FÁTIMA PERÃO RIO DE JANEIRO.2017	Analisar as características sociodemográficas e epidemiológicas dos pacientes internados em uma unidade de terapia intensiva (UTI) de adultos de um hospital da Região Sul do Brasil.	Estudo quantitativo, retrospectivo, do tipo descritivo.	Os dados foram coletados diretamente dos prontuários dos 190 pacientes internados no período de julho a novembro de 2012, apresentados em tabelas. Aprovado pelo Comitê de Ética da Universidade Federal de Santa Catarina, com o Parecer: 155.004.	População predominante masculina, na faixa etária entre 50 a 59 anos. A maioria (93,1%) é oriunda da microrregião de Itajaí/SC e prevaleceu a procedência do centro cirúrgico (40,3%). As doenças do aparelho circulatório foram as principais causas de internação (26,3%) e óbito (27,1%).	Os resultados obtidos são relevantes para o planejamento e execução de ações em unidades de terapia intensiva.



				A moda de permanência na UTI foi de 0 a 3 dias e as altas e as admissões predominaram no período vespertino.	
--	--	--	--	--	--

RESULTADOS E DISCUSSÃO

CARDELI, (2014) no seu estudo constata predominância do homem (74%); com idade de 41,02 anos internados em unidades de terapia intensiva por queima térmica que aconteceu em 88%, predominando as ocorrências domésticas definida por requeimo; emprego de álcool á inflamar a churrasqueira ou fogo de lenha; estouro de panela, explosão causada por gás, fachos de artifício; e conflagração no domicílio (CARDELI, 2014).

Mas MELO (2014) no mesmo ano informa que em se tratando da idade dos indivíduos

internados na, unidade de terapia intensiva o maior número foi de adultos entre 40 e 49 anos. Também há uma parte representativa de longevos com idade superior a 60 anos (MELO, 2014).

Já PAULETTI, (2017) diz que houve a predominância do sexo masculino nas UTI Clínica 53,7% e UTI Cirúrgica 59,1%, estando acima dos 60 anos e a doença mais apresentada foi HAS, vindos do Bloco Cirúrgico com 32,2%, como causa do internamento aconteceu uma diferença entre as UTIs, sendo que na Clínica 30,6% dos doentes estavam internados por septicemia, e na Cirúrgica com 31,2% por Infarto Agudo do Miocárdio



(PAULETTI, 2017).

Segundo CUNHA (2018) este estudo, porém, apontam uma incidência de internamento de homens se justificando pelo fato de que os homens têm menos tempo para cuidar de sua saúde, sendo assim os homens possuem um grande risco para o adoecimento. BARBOSA, (2018) relata que as maiores causas de internação transitaram entre as patologias cardíacas 53,3%; 88,9% fazem uso de antibiótico; 34,4% mostraram um quadro de infecção pulmonar devido á ventilação mecânica; 80% fazem uso de medicamentos vasoativos e somente 25,6% foi realizado traqueostomia logo depois do internamento 36,7%.

Os estudos supracitados confirmam o que foi encontramos nos artigos analisados expostos na tabela. Onde ODISSEIA (2017) confirma a predo-

minância da população masculina nas Unidades intensivas bem como a idade que variou entre 40 a superior de 60 anos.

Mas segundo SILVA dos 252 longevos identificados, 64,3% eram do sexo feminino. Houve predominância do sexo feminino bem como houve variação na idade que ele afirma ter ficado entre 18 e 80 anos tendo como intermediário a idade de 55 anos (CUNHA, 2018).

E SOUZA (2018) confirma que ocorreu predominância entre homens, velhos internados na UTI; entre as patologias que prevaleceram podemos citar a Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes Mellitus e os relevantes diagnósticos neurológicos são: turgência no cérebro, 33%, trauma crânio encefálico (TCE), 30% e acidente vascular encefálico (AVE) hemorrágico (AVEH), 25%. Relacionado ao diagnósti-



co de TCE notou-se que o maior número foi de trauma da própria altura, 42% (ALMEIDA,2017).

Já SILVA, (2018) diz que os distúrbios biológicos mostrados pelos idosos, para serem admitidos nas Unidades Intensivas, tem origem no sistema respiratório 86,5%, no sistema cardíaco 48,7%, neurológico 40,1%, nos rins 28,1% e de origem infecciosa 21,7% (BARBOSA, 2018; SILVA, 2018).

Todos os estudos estão diretamente correlacionados com os artigos analisados na tabela de resultados. Uma vez que que ALMEIDA (2017) relata no seu estudo o predomínio de idosos do sexo masculinos internados na UTI; Ele também fala sobre as comorbidades prevalentes como a HAS e DM. Já ODISSÉIA no mesmo ano confirma a predominância do sexo masculino como maioria nas unidades intensivas

e relata que houve predominância das doenças do sistema circulatório.

Mas CUNHA, (2018) relata que devido ao avançamento nas atenções aos pacientes nas unidades de terapia intensiva atualmente, possibilitou-se uma grande oportunidade para contenção ou até mesmo extinção das patologias que acometem o paciente. Em compensação, o progresso em direção a cura através de tratamentos cada vez mais eficazes estão entre as condutas mais requisitadas, nas Unidades intensivas.

CONCLUSÃO

As informações epidemiológicas obtidas através de busca na literatura, dispôs de um importante papel em se tratando da execução de jovens recursos, tecnológicos e terapêuticos.



As literaturas consultadas, mostram perfil diferenciados de pacientes na unidade intensiva, com predominância dos longevos e adultos, acredita-se que pelo fato, da revisão ter abrangido a UTI de uma forma geral, que se trata de um local onde o paciente necessite de terapia complexa e apresente inúmeros diagnósticos, onde possui um período de internamento diferenciado e dispondo de maiores riscos de agravamento ou até mesmo morte. Os resultados nos levam acreditar que há um grupo de pacientes que estão internados em UTIs e que necessitam de um tratamento apenas paliativo desde a admissão, até sua morte e assim evitar falsas expectativas para equipe de saúde que assiste ao doente bem como aos seus familiares.

Dessa forma concluímos a relevância de conhecer o perfil

dos pacientes de UTI e compreender como isto ajuda a enfermagem a partir do conhecimento das características importantes quanto ao perfil apresentados por esses pacientes. E de posse dessas informações pretende-se que o profissional reflita com conhecimento e com maior agilidade sobre como proceder em relação a demanda e a sintomatologia apresentada por esses pacientes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA Daniella Valença Daher de; Perfil do paciente idoso internado em unidade de terapia intensiva neurológica em um hospital público no distrito federal; Fonte: file:///C:/Users/user/Documents/uti/2017_DaniellaValen%C3%A7aDaherdeAlmeida.pdf; Acesso em dez.2017.



CASTRO, S.H.R. Judicialização da Saúde. Rev. TCEMG, edição especial. Belo Horizonte, 2016, p. 130-134.

CUNHA DAO, Cunha RL, Santos MLSC, Oliveira EM, Soares RS, Fuly PSC; perfil dos pacientes admitidos em uma unidade de terapia intensiva oncológica; DOI: 10.4025/cienccuidsaude.v17i2.40365; Fonte: file:///D:/artigos/40365-751375144291-1-PB.pdf

CUNHA, Daianny Arrais de Oliveira da; Et al. Perfil dos pacientes admitidos em uma unidade de terapia intensiva oncológica. Cienc Cuid Saude 2018 Abr-Jun 17(2). DOI: 10.4025/cienccuidsaude.v17i2.40365

DINIZ, D.; MACHADO, T. R. C.; PENALVA, J. A Judicialização da Saúde no Distrito Federal,

Brasil. Ciência e Saúde coletiva, 19(2): 591-598, 2014.

DONOSO MTV, Souza MAF, Mattos SS, et al. A Enfermagem nas Unidades de Terapia Intensiva: o aparato tecnológico versus a humanização da assistência. Revista de Enfermagem do Centro-Oeste Mineiro. 2017;7: e1883. [Access]; Available in. <https://doi.org/10.19175/recom.v7i0.1883>

EINLOFT, Paulo Roberto. Et al. Perfil epidemiológico de dezesseis anos de uma unidade de terapia intensiva pediátrica; Fonte: file:///C:/Users/user/Documents/uti/31516-36387-1-PB.pdf; Acesso em jan.2018.

EIDT, Sheila; Et al. Perfil epidemiológico dos pacientes internados em um centro de terapia intensiva. Anuário pesquisa e extensão UNOES São Miguel



- do Oeste-2018. Disponível em: file:///C:/Users/user/Downloads/19152-63307-1-PB.pdf. Acesso em: jan.2018.
- FAVARIN, Simone Spiazzi. Et al. Perfil dos Pacientes Internados na Unidade de Terapia Intensiva Adulto de um Hospital Universitário; Rev Enferm UFSM 2012 Mai/Ago;2(2):320-329; Fonte: file:///C:/Users/user/Documents/uti/5178-28759-1-PB.pdf; Acesso Jan.2018.
- GULINI JEHMB, Nascimento ERP, Moritz RD, Vargas MAO, Matte DL, Cabral RP. Predictors of death in an Intensive Care Unit: contribution to the palliative approach. Rev Esc Enferm USP. 2018;52: e03342. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S1980-220X2017023203342>.
- LIMA, Gabriela Martins de; Et al. Perfil clínico-epidemiológico dos pacientes da unidade de terapia intensiva pediátrica de um hospital referência em trauma na Amazônia. Revista da Universidade Vale do Rio Verde, Três Corações, v. 14, n. 2, p. 13-23, ago. / dez. 2016.
- MELO, Ana Caroline de Lima. Et al. Perfil de pacientes de terapia intensiva: subsídios para a equipe de enfermagem. Rev enferm UFPE on line., Recife, 8(9):3142-8, set., 2014. Disponível em: file:///C:/Users/user/Downloads/10036-19533-1-PB.pdf. Acesso em: jan.2019.
- MELO (b) EMM, et al. Clinical and demographic characteristics of patients on mechanical ventilation in the intensive care unit. Portuguese Rev Enferm UFPI. 2015 Jul-Sep;4(3):36-41. ISSN:2238-7234; Fonte: /Users/ANDREZA/



Downloads/3599-16300-1-PB.pdf
MEDEIROS AC, Siqueira HCH, Zamberlan C, Cecagno D, Nunes SS, Thurow MRB. Comprehensiveness and humanization of nursing care management in the Intensive Care Unit. Rev Esc Enferm USP. 2016;50(5):816-822. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-623420160000600015>

MORAES, Raphael Soares de; Modelagem e simulação da utilização de leitos de uti do sus no estado do rio de janeiro. – Rio de Janeiro: UFRJ/COPPE, 2014. XX, 231 p.: il.; 29,7 cm. Orientador: Mario Jorge Ferreira de Oliveira Dissertação (mestrado) – UFRJ / COPPE / Programa de Engenharia de Produção, 2014. Fonte: <http://www.producao.ufrj.br/index.php/br/teses-e-dissertacoes/teses-edissertacoes/mestrado/2014/245--211/file>

PAULETTI, Marzeli. Et Al. Perfil epidemiológico dos pacientes internados em um Centro de Terapia Intensiva. Aletheia v.50, n.1-2, p.38-46, jan./dez. 2017

PERÃO, Odisséia Fátima; et al; características sociodemográficas e epidemiológicas de pacientes internados em uma unidade de terapia intensiva de adultos; DOI: <http://dx.doi.org/10.12957/reuerj.2017.7736>;

PEDROSA, I. L. Construção de um instrumento de avaliação prognóstica para idosos em unidade de terapia intensiva. 2014, 115f. il. Tese (Doutorado em Gerontologia) – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2014.

PRECE, Aline. Et al; Perfil de pacientes em terapia intensiva: necessidade do conhecimento



- para organização do cuidado; Cad. dá Esc. De Saúde, Curitiba, V.2 N.16: 35-48. Disponível: <http://portaldeperiodicos.unibrasil.com.br/index.php/cadernos-saude/article/viewFile/2462/2032>
- REIS, C. S. et al. Envelhecimento populacional e gastos com interação do SUS. R. bras. Est. Pop., Rio de Janeiro, v.33, n.3, p.591-612, set./dez. 2016.
- RIBEIRO CL; Barbosa IV; Silva RSM; et al. Clinical characterization of patients under mechanical ventilation in an intensive therapy unit. Rev Fund. Care Online. 2018 abr/jun; 10(2):496-502. DOI: <http://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2018.v10i2.496-502>
- RODRIGUEZ AH, Et al. Epidemiological characteristics and causes of deaths in hospitalized patients under intensive care. Rev Bras Enferm [Internet]. 2016;69(2):210-4. DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167.2016690204i>
- SILVA Rafael Celestino, et al; Práticas de enfermagem na terapia intensiva: análise conforme a ética de responsabilidade; Escola Anna Nery 20(4) Out-Dez 2016. Fonte: <http://www.scielo.br/pdf/ean/v20n4/1414-8145-e-an-20-04-20160095.pdf>. Acesso em mar. 2019.
- SILVA JB, Pedreira LC, Santos JL, Barros CS, David RA. Perfil clínico de longevos em uma unidade de terapia intensiva. Acta Paul Enferm. 2018; 31(1):39-45. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/19820194201800007>.
- SOUZA, Rágive Ferreira de. Et al. Eventos adversos na unidade de terapia intensiva. Rev enferm



UFPE on line., Recife, 12(1):19-27, jan., 2018. Disponível em: <file:///C:/Users/user/Downloads/25205-77683-1-PB.pdf>. Acesso em: jan.2019.

SOBRATI. História da UTI. Disponível em www.medicinaintensiva.com.br/history.htm. Acesso 26 mar.2019.

